

P I T _____

C H I N G

_____ 2 0 1 7

5 ^A E D I Ç Ã O

APRESENTAÇÃO DOS ROTEI-
ROS DE LONGA-METRAGEM
DO LABORATÓRIO DE AUDIOVISUAL

CENTRO DE NARRATI-
VAS AUDIOVISUAIS DO
PORTO IRACEMA DAS
ARTES - CENA 15

S U M Á R I O

A P R E S E N T A Ç Ã O	4
R O T E I R O S 2 0 1 7	9
J Ú R I D O P I T C H I N G 2 0 1 7	23
C O N V I D A D O S E S P E C I A I S	35
E Q U I P E D O L A B D E A U D I O V I S U A L	41
E X P E D I E N T E	51

CENA15
CENTRO DE NARRATIVAS AUDIOVISUAIS



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
Secretaria da Cultura

O PORTO IRACEMA DAS ARTES,

inaugurado em 29 de agosto de 2013, é uma escola pública de artes do Governo do Estado do Ceará, sediada em Fortaleza, sob a gestão do Instituto Dragão do Mar. O Porto, como é também conhecida, tem como objetivo formar profissionais críticos, aptos a atuarem no campo das artes em suas diversas linguagens, e comprometidos com os processos de criação de novas formas de perceber, pensar, conhecer e viver a experiência social contemporânea.

A escola é orientada por processos formativos que privilegiam o ato da criação, em ambientes que favorecem os encontros estéticos e afetivos, imersos no estado de polivalência em que a arte se encontra atualmente. Entende-se que é justamente na impossibilidade do fechamento - dos gêneros, das linguagens, das formas, dos conceitos, do pensamento - que está a grande potência da arte para operar a necessária reconfiguração do sensível, num mundo em que os sujeitos são continuamente afetados pela padronização estética promovida pelo grande mercado de bens simbólicos.

NO CAM- PO DO AUDIOVI- SUAL,

o Porto Iracema das Artes possui o Programa de Formação Básica - onde se insere ainda o projeto de realização de filmes de ficção e documentários por alunos, o PREAMAR - e também uma formação mais avançada, através do **Centro de Narrativas Audiovisuais do Porto Iracema das Artes**, o CENA 15. Este último ocupa um antigo sobrado na Praia de Iracema, pertinho da sede principal da escola, sendo um local histórico para a cena artística da cidade por suas diversas ocupações ao longo do tempo.

O CENA 15 se configura, hoje, como um espaço de formação, pesquisa e experimentação de narrativas para o cinema, a televisão e os espaços expositivos. Nesse intuito, realiza:

__ **O Laboratório de Audiovisual/Cinema**, que acolhe 4 projetos de roteiros de longa-metragens cearenses e 2 do Nordeste para desenvolvimento a cada ano, sob a tutoria dos cineastas Karim Aïnouz, Marcelo Gomes e Sérgio Machado;

__ **Oficinas e Masterclasses** com profissionais ativos na cena do cinema brasileiro e cearense;

__ **O Cena Cineclub**, que tem como proposta a formação de público e repertório, ao estimular o encontro da cena de realizadores de cinema - convidados a programar as sessões - com o público interessado em debater os diversos cinemas pulsantes no mundo. As sessões são quinzenais, gratuitas e abertas à cidade.

NUM ÂMBITO MAIOR,

o **Laboratório de Audiovisual/Cinema** também integra o Programa dos Laboratórios de Criação do Porto Iracema (que abrange ainda os laboratórios de Música, Teatro, Artes Visuais e Dança). Estes são espaços de experimentação, pesquisa e desenvolvimento de projetos culturais nas diversas linguagens artísticas. Funcionam em regime de imersão, através de processos formativos de excelência, desenvolvidos em torno de propostas previamente selecionadas a partir de chamadas públicas. Neles, os artistas participantes recebem orientação de consultores/tutores, que conduzem o aprimoramento dos projetos através de tutorias individuais, oficinas, palestras e masterclasses. A cada edição, o processo formativo se dá em até oito meses de imersão, proporcionando o desenvolvimento de projetos que, ao final do período, tem suas experiências apresentadas publicamente para o mercado cultural.

NO LA- BORATÓ- RIO DE AUDIOVI- SUAL,

roteiristas de cinema, iniciantes ou não, adquirem aperfeiçoamento teórico, prático e conceitual durante o desenvolvimento e a escrita de um roteiro de longa-metragem. As tutorias dos projetos são conduzidas pelos cineastas Karim Aïnouz, Marcelo Gomes e Sérgio Machado, com o apoio técnico de uma equipe coordenadora. Ao final do processo de escrita, os roteiristas apresentam suas histórias publicamente num pitching criativo para a cidade e para importantes produtores convidados de diversos lugares do Brasil. Trata-se de uma experiência inédita e de lançamento exclusivo de novas histórias no circuito de cinema/audiovisual brasileiro, inserida no Nordeste do país.

Desde 2013, o Laboratório de Audiovisual/Cinema já desenvolveu 28 projetos de roteiros, entre longas-metragens de ficção e documentários, além de séries de TV. A seguir, conheça os projetos de roteiros de longa-metragem, o júri e os convidados para a 5ª edição do Pitching - 2017.

R O T E I



R O S

2 0 1 7



N A L E I O U N A M A R R A

2017, LONGA-ME-
TRAGEM, FAROESTE
POLÍTICO, FICÇÃO

P E R N A M B U C O

2020. Violeta (33) faz parte de uma comunidade de agricultores do Sertão Pernambucano que tem seu território ameaçado por uma grande empresa de energia eólica. Eles sofrem constantes ameaças da polícia e da justiça para deixar o lugar. A crise chega ao ponto máximo quando as terras vão a leilão judicial. Esgotadas as possibilidades de negociação com o sistema jurídico e financeiro, o grupo decide se insurgir. Violeta vai à procura de Sebastião, antigo morador do assentamento e ex-assaltante de carro-forte. Juntos, organizam um bando de 6 pessoas que planejam explodir caixas eletrônicas de uma agência bancária para garantir a compra das terras no leilão. O assalto é bem-sucedido, mas eles são extorquidos pela polícia e perdem todo o dinheiro. Sem saída, a comunidade se prepara, então, para o confronto em defesa de suas terras.



R O T E I R I S T A

Rafael Amorim é graduado em Comunicação Social na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e desde 2005 trabalha com cinema. Faz parte do coletivo *Jacaré Vídeo*, onde produziu conteúdos para a TV Pernambuco. Realizou o longa documental *Ramo* (2015), foi montador da série para TV *Mulher original* (2016), e dirigiu o curta-metragem *Nanã* (2017), vencedor de 4 prêmios no Festival de Triunfo, incluindo o de melhor filme. *Na Lei ou na Marra* será seu primeiro longa-metragem.

L A U R S A

2017, LONGA-ME-
TRAGEM, FARSA
POLICIAL, FICÇÃO

PERNAMBUCO

Uma metrópole do Nordeste do Brasil. 2017. Algo inusitado acontece num residencial de classe média: o zelador encontra o corpo de um jovem desacordado no pátio, que caiu após levar um choque ao pular o muro. O que acontecera com a cerca projetada para eletrocutar até a morte e ejetar os invasores para fora dos limites do condomínio? Indiferentes a prestar socorro ao invasor e preocupados com o sistema de segurança, moradores se esforçam em diagnosticar a falha na cerca elétrica executando planos absurdos. Anoitece e o pânico se instaura. Eles decidem aumentar brutalmente a voltagem da cerca, causando um *blackout* geral. Para defender o prédio, os moradores formam uma milícia armada. Enquanto isso, longe do controle dos adultos, as crianças criam uma gangue inspirada no mito da *La Ursa** e cometem delitos dentro do condomínio, num domingo que parece não ter fim. *La Ursa* é uma farsa, uma crítica aguda à esquizofrenia da sociedade contemporânea, encarcerada no próprio medo.

* Brincadeira carnavalesca tradicional do Recife, que tem suas origens nos ciganos da Europa. Estes percorriam a cidade com seus animais presos numa corrente, ao som da ordem: "A La Ursa quer dinheiro, quem não der é piranguero!"

ROTEIRISTAS

Daniel Edmundson é diretor, roteirista e integrante da produtora pernambucana Bateu Castelo Filmes, fundada em 2011. Foi diretor de animação e roteirista de interações do aplicativo *Flicts de Zivaldo*, que recebeu o prêmio Jabuti 2015 (3º Lugar na categoria Infantil Digital). Corroteirizou e codirigiu o telefilme *Bode de Natal* (2016), em coprodução com a Globo Filmes. Este foi exibido como especial de natal na Rede Globo Nordeste e, posteriormente, pelo Canal Brasil.



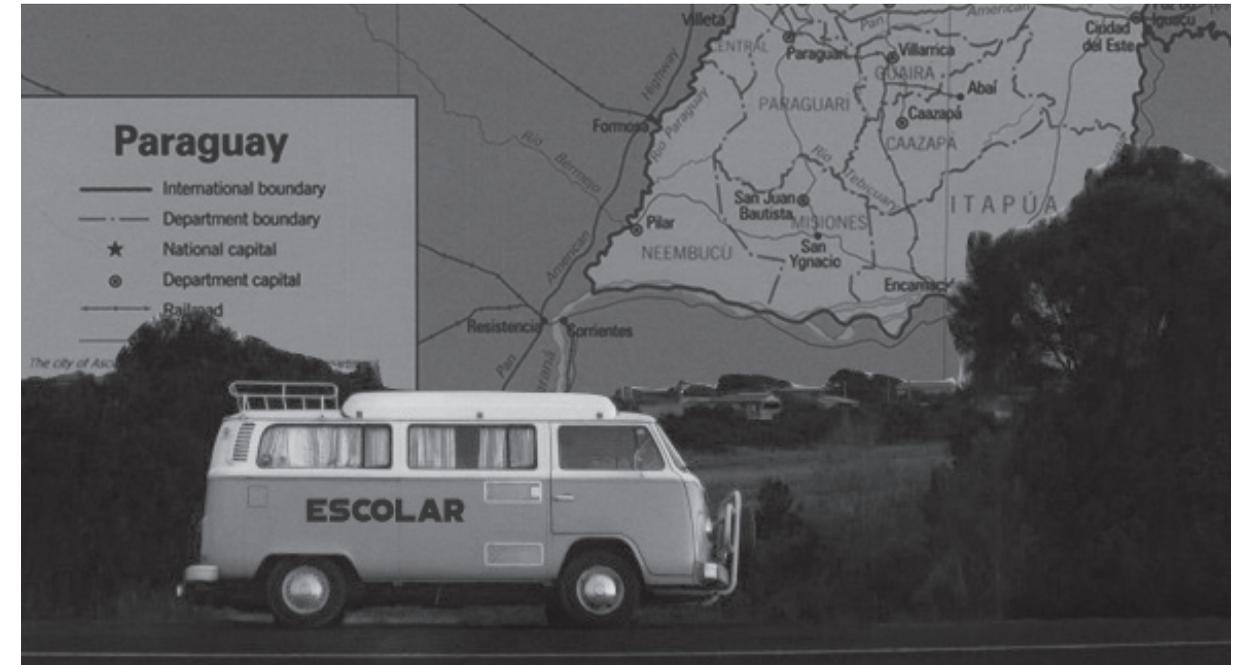
Tuca Siqueira é roteirista e diretora. Realizou seu primeiro filme em 2003 e acumula 8 curtas e dois longas-metragens, entre documentários e ficções, além de três séries televisivas documentais. Participou de laboratórios de roteiros e encontros de coprodução no BRLab e no Cine Latino Toulouse. Seu roteiro, *Coração de Lona*, foi desenvolvido através do edital Núcleos Criativos. Lançou o seu primeiro longa-metragem em 2017, *Amores de Chumbo*, exibido no Festival do Rio e na Mostra Internacional de Cinema de São Paulo.

AMORES PARA - GUAYOS

2017, LONGA-METRAGEM, FILME DE ESTRADA, FICÇÃO

CEARÁ

2017. Dalva (65) comemora sua última noite na prisão. Ela planeja encontrar Consuelo (73), ex-companheira de cárcere e grande amor da sua vida. Juntas desejam realizar um sonho romântico: viver seus últimos dias no Paraguai, terra natal de Consuelo. O motorista contratado para levá-las rouba o dinheiro de Dalva. Desesperada, ela pede auxílio à Rosa, filha que não vê há mais de dez anos. Rosa rejeita a visita da mãe, da qual alimenta mágoas, mas, ainda assim, aceita levá-las nessa jornada. A condição é: receber dez mil reais para pagar as suas dívidas. Escondidas de Rosa, o casal de idosas comete pequenas roubos e, dessa forma, vão conseguindo o dinheiro da viagem. Mas, em um grande assalto, Rosa se torna cúmplice do casal. Perseguidas da polícia e há poucos quilômetros da fronteira, mãe e filha se reaproximam.



ROTEIRISTAS

Pedro Cândido é Mestre em Comunicação - Fotografia e Audiovisual pela Universidade Federal do Ceará (UFC), onde desenvolveu uma pesquisa sobre memória e imagem. Em 2015, participou do Laboratório de Audiovisual da Escola Porto Iracema das Artes, tendo desenvolvido seu primeiro roteiro de longa-metragem, *Fortaleza Hotel*, em parceria com Isadora Rodrigues. O filme foi contemplado na chamada pública PRODECINE 05 - 2016 e integrou o 6º Laboratório Novas Histórias, além de estar com filmagem prevista para 2018, com direção de Armando Praça.

Tais Monteiro é fotógrafa e formada em jornalismo pela Universidade Federal do Ceará (UFC). É mestranda em Fotografia e Audiovisual pela mesma universidade, onde desenvolve uma pesquisa sobre o Real Maravilhoso na fotografia da América Latina.

O N D E

N Ã O T E M

C A S A

2017, LONGA-METRAGEM, SUSPENSE, FICÇÃO

CEARÁ

Luísa (14) e Alê (16, homem transgênero) são irmãos de criação cuidados pela avó Otília (54) num ambiente de tolerância e absoluta liberdade. No entanto, após a morte repentina da avó, eles são obrigados a morar com a tia Eliete (31) e o seu marido Antônio (40), um policial que passa a impor regras abusivas à convivência familiar. Antônio não suporta a transgeneridade de Alê e o discrimina constantemente. A situação se agrava quando Luísa suspeita que Antônio lhe deseja. Numa festa familiar, com a casa cheia de convidados, o tio, bêbado, assedia a sobrinha. Alê percebe e enfrenta Antônio, expondo-o publicamente, mas Eliete não acredita no sobrinho. Alê acaba expulso de casa e, em seguida, é preso após a tentativa de denunciar Antônio à polícia. Apavorada com a violência do tio e sem notícias do irmão, Luísa foge de casa, mas Antônio a intercepta no caminho e a aprisiona. Furioso, ele ameaça a vida de Luísa na frente de Eliete, precipitando uma tragédia na qual um deles não escapará com vida.

ROTEIRISTAS

Fernanda Brasileiro é formada em Cinema e Audiovisual pela Universidade Federal do Ceará (UFC) e trabalha com direção e roteiro desde 2012. Realizou os filmes *Atalanta* (2017), *Aquele Céu de Azul-Petróleo* (2016) e *Como o Vento* (2012), todos com conflitos de personagens femininas no espaço do sertão cearense. O roteiro de *Onde não tem casa* é uma continuidade desses trabalhos.



Emilly Benevenuto é atriz e graduanda do Curso de Cinema e Audiovisual da Universidade Federal do Ceará (UFC). Trabalhou nas equipes de som e produção dos filmes *O Vale* (Dir. Israel Branco, 2017) e *Oceano* (Dir. Michelline Helena e Amanda Pontes, 2017), respectivamente. Atua e é codramaturga da peça cearense *Trinta e Duas*, além de ter sido *lead singer* da banda Madame Saturno.

TODAS AS VI- DAS DE TELMA

2017, LONGA-ME-
TRAGEM, FALSO
DOCUMENTÁRIO

CEARÁ

Ana (35) vive em Lisboa e passa por uma crise profissional e afetiva. Nesse momento, é chamada para ir ao Crato, interior do Ceará, onde precisa resolver um inventário familiar com a morte da tia-avó, Telma Saraiva. Ao chegar na região, se defronta com as imagens da sua infância que emergem a partir da descoberta do acervo fotográfico de Telma. Sua tia-avó foi a primeira mulher foto-pintora do Crato, e chegou a desenvolver uma técnica refinada nunca antes vista na fotopintura. Ana desvenda para si o trabalho de Telma e tem uma epifania ao entrar em contato com os personagens femininos pintados por ela: mulheres que revelam a fantasia dos ritos sociais, sendo estas construídas e incorporadas. Diante da obra da tia-avó, Ana decide urgentemente mudar a sua própria vida.

ROTEIRISTAS

Adriana Botelho é professora de história da arte na Universidade Federal do Cariri, onde também faz parte do projeto de extensão Cine Arte Clube, que realiza exposições de curtas-metragens, palestras e oficinas. É formada em dramaturgia pelo Instituto Dragão do Mar e doutoranda pela Universidade de Lisboa, onde investiga as interposições entre o cinema de ficção e o documental.



Reneude Andrade é formada em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal do Ceará (UFC) e em dramaturgia pelo Instituto Dragão do Mar. Fez o curso de cinema de animação na TV Ceará, em convênio com a National Film Board of Canadá, no qual produziu curtas-metragens enquanto diretora e roteirista. Escreveu também o filme de animação *Campo Branco* (Dir. Telmo Carvalho, 1997), premiado em diversos festivais pelo mundo.

TEMPO DE MATAR CACHORRO

2017, LONGA-METRAGEM,
HORROR CANIBAL, FICÇÃO

CEARÁ

2017. Kim (18), natural de Fortaleza, é filho único de pais sul-coreanos. Desde que a mãe os abandonou, ele vive só com pai. Apesar de sua fascinação pela culinária, é obrigado a trabalhar na confecção familiar até que o pai é brutalmente assassinado em um assalto. Livre do jugo paterno, Kim decide vender o que herdou e muda-se para o Cumbuco, uma praia próxima à Fortaleza, onde milhares de operários sul-coreanos estão alojados para a construção de uma indústria siderúrgica. Neste cenário de oportunidades, Kim abre seu próprio restaurante. Inicia, assim, uma jornada pautada na ambição desmedida pelo sucesso financeiro. Conquista a clientela sul-coreana e se torna o primeiro cozinheiro a servir o *boshintang* na América Latina: um tradicional ensopado de carne de cachorro com propriedades místico-afrodisíacas. O restaurante é um êxito até ser interditado pela vigilância sanitária. Ao enfrentar os obstáculos da lei, Kim passa a empreender uma escalada de violência sem limites contra a natureza e os homens. *Tempo de Matar Cachorro* é uma parábola original e urgente sobre a barbárie na qual desemboca o capitalismo contemporâneo.



ROTEIRISTAS

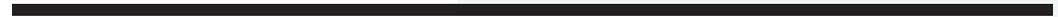
Leandro Alves é formado em filosofia pela Universidade Estadual do Ceará (UECE), jornalismo na Faculdade Devry Fator e cinema pela Vila das Artes. Trabalhou como produtor no longa-metragem *Corpo Delito* (2017), que integrou a 20ª Mostra de Cinema de Tiradentes, a 60ª edição do Festival Internacional de Leipzig de Cinema Documental e Animado e o Forumdoc.bh. Foi roteirista e produtor do curta-metragem *Iracema* (2017), selecionado na Mostra Olhar do Ceará do 27º Cine Ceará.

Pedro Rocha é formado em jornalismo, com mestrado sociologia, ambos pela Universidade Federal do Ceará (UFC). No cinema, trabalha como diretor, produtor e roteirista. Produziu uma série de documentários jornalísticos sobre direitos humanos, até estreiar com o longa-metragem *Corpo Delito* (2017), que integrou a 20ª Mostra de Cinema de Tiradentes, a 60ª edição do Festival Internacional de Leipzig de Cinema Documental e Animado e o Forumdoc.bh.

J Ú R I

D O P I T

T C H I N G



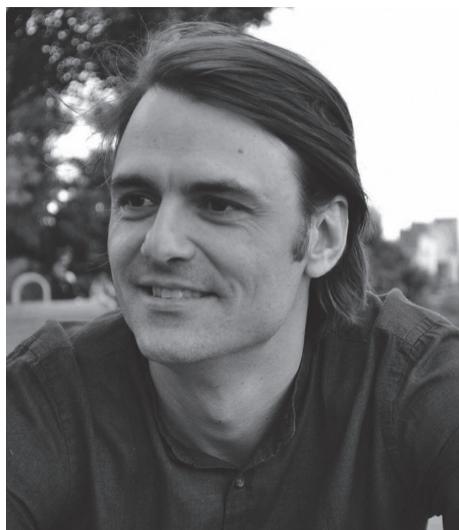
2 0 1 7



C A I O

G U L L A N E

GULLANE ENTRETENIMENTO



Produtor e sócio da Gullane Entretenimento, junto com seu irmão, Fabiano Gullane, uma das mais conhecidas e aclamadas produtoras brasileiras de cinema, televisão e outras mídias. Entre as produções mais destacadas lideradas pelos irmãos, estão *Bingo - O Rei das Manhãs*, de Daniel Rezende, Indicação Oficial Brasileira para concorrer ao Oscar de 2018; *Como Nossos Pais*, de Laís Bodanzky, Abertura do Festival de Berlim 2017; *Que Horas Ela Volta?*, de Anna Muylaert, Prêmio do Público no Festival de Berlim; *O Lobo Atrás da Porta*, de Fernando Coimbra, Seleção Oficial em Toronto; *Uma História de Amor e Fúria*, de Luiz Bolognesi, o Melhor Filme no Festival de Annecy; *O Ano Em Que Meus Pais Saíram de Férias*, de Cao Hamburger, Competição no Festival de Berlim e Short List no Oscar; *O Homem de Sua Vida*, baseado no original de Juan José Campanella e dirigido por Daniel Rezende para a HBO; *Unidade Básica*, de Carol Fioratti e Carlos Cortez para o Universal Channel; *A Estreia*, de Andrea Casola para a ESPN Brasil; e *Alice*, de Karim Aïnouz e Sergio Machado para a HBO.

Foto: Alisson Louback



Bingo - O Rei das Manhãs / Dir. Daniel Rezende, 113 min, 2017

LUANA

MELGAÇO

PRODUTORA ANAVILHANA



Mineira de Belo Horizonte, é sócia da Anavilhana. Como produtora e produtora executiva, já realizou mais de 20 filmes, entre curtas e longas-metragens, com destaque para *O céu sobre os ombros* (2009), *Girimunho* (2010), *Sopro* (2012) e *A cidade onde envelheço* (2016). Seus filmes foram exibidos e premiados nos mais importantes festivais de cinema no Brasil e no mundo, além de terem sido lançados comercialmente. Foi professora universitária durante 3 anos e frequentemente ministra oficinas sobre temas relacionados à produção.

Foto: Bianca Aun



A cidade onde envelheço / Dir. Marília Rocha, 99 min, 2016

MURIEL PÉREZ

OUAGA FILM LAB



Tendo crescido e vivido no Sudeste Asiático, na África do Oeste e na América Latina, trabalhou durante três anos em ONGs internacionais no Brasil, na França e na Costa do Marfim, até que ingressou profissionalmente no cinema. É Mestre em Gestão de Projetos Internacionais da Sciences Po Lille (França) e em 2015, criou a “Manivane”, uma empresa especializada em organização de eventos cinematográficos e tradução com foco no desenvolvimento dos cinemas Latino Americano e Africano, principalmente os produzidos por jovens cineastas independentes. Hoje, trabalha na coordenação do *Ouaga Film Lab*, em Burkina Faso, e no FIDADOC - Festival Internacional de Documentários de Agadir, no Marrocos.



Foto: generationfilms.net



Ouaga Film Lab, na cidade de Ouagadougou (Burkina Faso). Primeiro laboratório de roteiros do continente Africano.

N I N A

K O P K O

PRODUTORA INDEPENDENTE



Formada em Cinema pela Universidade Federal de Santa Catarina, atua nas áreas de montagem, roteiro e direção. Entre os trabalhos de destaque estão a direção assistente do filme *O Silêncio do Céu* (dir. Marco Dutra, 2016), a montagem do documentário *Operações de Garantia da Lei e da Ordem* (Julia Murat, 2017), da 2ª temporada de *O Hipnotizador* (canal HBO, 2017) e a assistência de direção e colaboração em roteiro do filme *Guigo Offline* (René Guerra, 2017). Foi supervisora de desenvolvimento da produtora RT Features durante os anos de 2013 e 2015, trabalhando em projetos de Karim Ainouz, José Eduardo Belmonte, Aly Muritiba, Gabriela Amaral Almeida, entre outros.



O silêncio do céu / Dir. Marco Dutra,
102 min, 2016

PAULA COSENZA

PRODUTORA BOSSA NOVA
FILMS E DISTRIBUIDORA
PANDORA FILMES



Formada em cinema pela University of the Arts London e membro do EAVE (European Audiovisual Entrepreneurs), Paula Cosenza é produtora de cinema e TV pela Bossa Nova Films. Suas produções foram exibidas e premiadas em festivais renomados como Berlinale, Sundance e Telluride. Dentre elas, destacam-se: *Uma Espécie de Família*, de Diego Lerman; *Ausência*, de Chico Teixeira e *Violeta foi para o Céu*, de Andrés Wood. Em 2016, associou-se à Pandora Filmes, distribuidora com mais de 20 anos de atuação. Dentre os lançamentos recentes destacam-se o vencedor do Oscar estrangeiro *O Apartamento*, de Asghar Farhadi; *Truman*, de Cesc Gay e *Que Horas Ela Volta*, de Anna Muylaert.



Ausência / Dir. Chico Teixeira, 87 min,
2014

C O N V I D A



D O S

E S P E C I A I S

ERNESTO

SOTO

PRODUTOR INDEPENDENTE



É jornalista, roteirista e produtor. Graduado em Jornalismo pela Northwestern University (Chicago, EE.UU.) e mestre em Gestão de Organizações pela Universidade Navarra (Espanha). Sócio fundador da Misti Produções (SP) e produtor executivo dos longas-metragens: *Joaquim*, de Marcelo Gomes (Brasil, Portugal), selecionado para a Competição Oficial do Festival de Berlim em 2017; *Viajantes do Bosque Encantado*, de Alê Abreu (longa-metragem de animação); *Estou me guardando para quando o carnaval chegar* (doc em produção); *Paloma*, de Marcelo Gomes (ficção em desenvolvimento); *Leda*, de Cao Guimarães e Marcelo Gomes (ficção, em desenvolvimento). De 2005 a 2013 foi produtor geral da Sol90 Audiovisual (Barcelona/Buenos Aires), produtora de séries de animação infanto-juvenis que tiveram sucesso internacional. Foi o criador de *Grandes Civilizações* (2010) e *The Time Compass* (2009), desenvolvidas em colaboração com a Astrolab Motion (Argentina) e CCI Entertainment (Canadá), esta última vendida em mais de 20 países. A sua série pre-escolar *Javi y El Club de Árbol* (2011) foi selecionada no *Cartoon Forum 2010*, o maior encontro anual da animação europeia.



The Time Compass / Série de animação, 2009

J O Ã O M O R E I R A S A L L E S

VIDE OFILMES

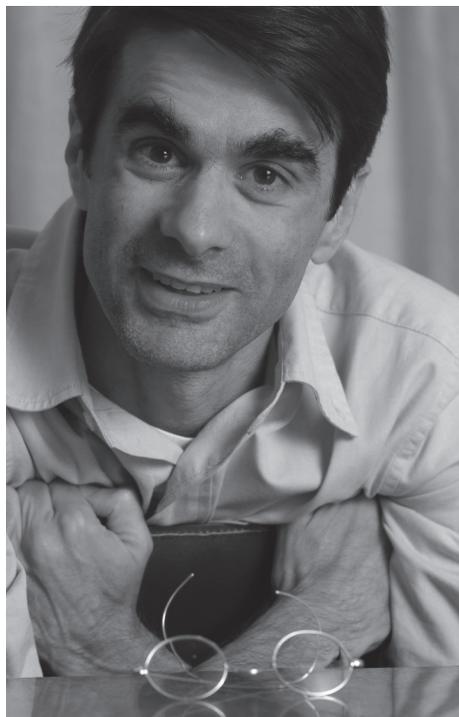


Foto: Ivone Perez

Diretor e produtor cinematográfico, *Notícias de uma Guerra Particular* (1999), *Nelson Freire* (2003), *Entreatos* (2004), *Santiago* (2007) e *No Intenso Agora* (2017) são alguns dos seus principais documentários. Em 1987, fundou com seu irmão e também cineasta Walter Salles a produtora VideoFilmes. Foi produtor de obras como *Lavoura Arcaica* (2001), de Luiz Fernando Carvalho, *Madame Satã* (2002), de Karim Aïnouz, e *Edifício Master* (2002), de Eduardo Coutinho. Atua ainda como editor, tendo criado em 2006 a revista *Piauí*, para a qual colabora na editoria e na realização de reportagens e ensaios.



No Intenso Agora / Dir. João Moreira Salles, 127 min, 2017

E Q U I P E

D O L A B D E

A U D I O V I

S U A L

K A R I M

A Ï N O U Z

T U T O R

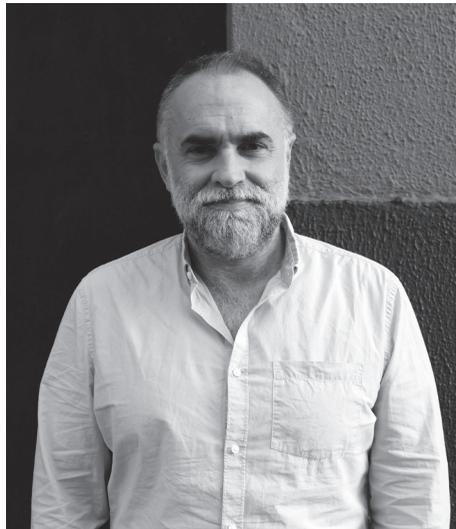


Foto: Joyce S. Vidal

Natural de Fortaleza, é diretor de cinema e artista visual. Realizou, em 2015, o documentário *Velázquez ou o Realismo Selvagem* que teve sua estreia no Grand Palais em Paris e foi exibido no canal francês ARTE. Seu último longa-metragem, *Praia do Futuro*, teve estreia mundial em 2014 na Competição Oficial do 64º Festival de Berlim junto de *Cathedrals of Culture*, filme em 3D produzido por Wim Wenders, que estreou na sessão Panorama do Festival de Berlim (Berlinale) Seu primeiro longa-metragem, *Madame Satã*, estreou na mostra *Un Certain Regard* do Festival de Cinema de Cannes em 2002. Seus longas seguintes, *O Céu de Suely* e *Viajo Porque Preciso, Volto Porque Te Amo* (co-dirigido com Marcelo Gomes) estrearam no Festival de Veneza na Mostra Orizzonti em 2006 e 2009 respectivamente. Em 2008 dirigiu a série de 13 episódios *Alice* para a HBO Latin America. Em 2011 *O Abismo Prateado* teve sua estreia mundial em Cannes na Quinzena dos Realizadores e recebeu o prêmio de Melhor Diretor no Festival do Rio. Aïnouz é ainda co-roteirista dos filmes *Abril Despedaçado* de Walter Salles, *Cinema, Aspirinas e Urubus*, de Marcelo Gomes, e *Cidade Baixa*, de Sérgio Machado.



Praia do Futuro / Dir. Karim Aïnouz, 106 min, 2014.

MARCELO GOMES

TUTOR



Foto: Joyce S. Vidal

Natural do Recife, seu primeiro longa, Cinema, Aspirinas e Urubus, teve estreia na mostra Un Certain Regard (Cannes, 2005), onde recebeu o Prêmio do Ministério da Educação da França, além de mais de 50 prêmios em festivais nacionais e internacionais. Em 2009, apresenta no Festival de Veneza, Viajo porque preciso, volto porque te amo, ficção co-dirigida com Karim Aïnouz. Em 2012, Era uma vez eu, Verônica é lançado nos festivais de Toronto e San Sebastian. Em 2014, co-dirigiu com Cao Guimarães o longa-metragem O Homem das Multidões, selecionado para a sessão Panorama do Festival de Berlim (Berlinale) e premiado nos festivais de Toulouse e Guadalajara, entre outros. Em 2017, lançou mundialmente o longa-metragem Joaquim na competição oficial do 67º Festival de Berlim (Berlinale).



Joaquim / Dir. Marcelo Gomes,
102 min, 2017.

S É R G I O

M A C H A D O T U T O R

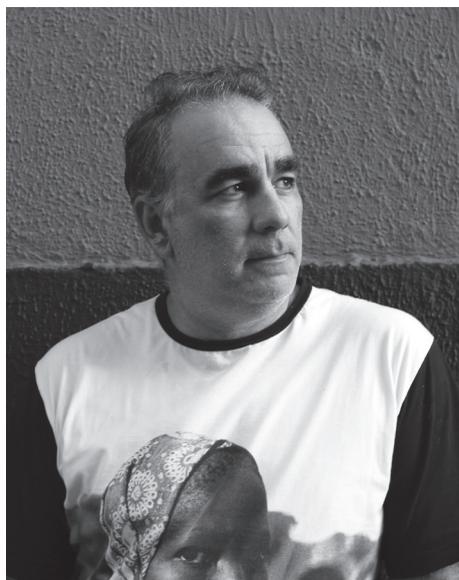


Foto: Joyce S. Vidal

Natural de Salvador, seus primeiros trabalhos no cinema foram como assistente de direção nos filmes *Central do Brasil* (1998), *O Primeiro Dia* (1999) e *Abril Despedaçado* (2001), todos sob direção de Walter Salles. Foi co-roteirista do longa-metragem *Madame Satã* (2002), de Karim Aïnouz, e roteirista da série televisiva *Os Pastores da Noite* (2002), da Rede Globo de Televisão. *Cidade Baixa* (2005), seu primeiro longa de ficção, foi vencedor de 30 prêmios no Brasil e exterior, entre eles: o Prêmio da Juventude no Festival de Cannes e os prêmios principais dos Festivais do Rio de Janeiro, de Huelva, Verona e Mons. Dirigiu também o longa metragem de ficção *Tudo que Aprendemos Juntos* (2015) e o documentário *A Luta do Século* (2016), ambos premiados em festivais e mostras de cinemas nacionais e internacionais. Atualmente, está trabalhando em parceria com Walter Salles na animação *A Arca de Noé*, inspirada nos poemas infantis de Vinicius de Moraes e numa adaptação para as telas do conto *O Adeus do Comandante*, do escritor amazense Milton Hatoum



Tudo que aprendemos juntos /
Dir. Sérgio Machado,
102 min, 2015.

L I S

P A I M

C O O R D E N A D O R A



Foto: Alex Hermes

Natural de Salvador, é montadora, artista audiovisual e militante cineclubista. Possui mestrado em Arte Contemporânea pela Universidade Federal do Ceará (UFC), graduação em Jornalismo pela Universidade Federal de Alagoas (Ufal) e formação em montagem e som pelo Centro de Formación Profesional del Sindicato de la Industria Cinematográfica Argentina. Desde 2006 pesquisa e atua profissionalmente no campo do Cinema, já tendo exercido funções nas áreas de direção, produção, montagem e desenho de som em diversas equipes. Dedicou-se, de maneira mais específica, ao estudo da poética da montagem e, atualmente, a investigar através de um arquivo audiovisual que constituiu em 6 anos de filmagem e pesquisa da ruína do antigo Alagoas late Clube (o Alagoinha), na cidade de Maceió. Foi integrante-fundadora do cineclub e coletivo de experimentação audiovisual Tela Tudo Clube de Cinema (2008-2013). Ministra cursos de documentário e de montagem, ambos com foco na orientação de projetos fílmicos. Desde 2008, trabalha na área de gestão em cinema, já tendo integrado o quadro de instituições como a Secretaria de Cultura do Estado de Alagoas, o Conselho Nacional de Cineclubes Brasileiros, a ONG Ideário Comunicação e Cultura, a Associação Brasileira de Documentaristas e Curta-metragistas de Alagoas e, hoje, a Escola Porto Iracema das Artes/Instituto Dragão do Mar, em Fortaleza.

P A B L O

A R E L L A -

N O

A S S E S S O R D E R O T E I R O



Foto: Alex Hermes

Natural de Madrid, é graduado em Comunicação Audiovisual pela Universidade Complutense de Madri, especialista em roteiro de cinema pelo Instituto de Cinema de Madri e egresado de Roteiro de Cinema e TV pela Escuela Internacional de Cine y Televisión de Cuba. Já trabalhou em mais de trinta produções cinematográficas entre curtas e longas-metragens, sempre nas áreas de roteiro, direção e edição. Seus trabalhos foram premiados em festivais internacionais como Cannes, San Sebastián, Munich, Biarritz e Havana. Ministra oficinas de cinema em escolas e instituições como La Piscifactoría e La Casa de Cultura em Espanha, a escola Porto Iracema das Artes e a Vila das Artes no Brasil, e na EICTV em Cuba. É professor de cinema do Centro de Altos Estudios Universitarios da OEI e trabalha como curador no Festival Iberoamericano Cine Ceará desde 2015. Atualmente, está imerso no roteiro de diversos projetos audiovisuais entre Brasil, Cuba e República Dominicana.

M A R C O S

P R O D U T O R

F E R R E I -

R A



Natural de Fortaleza, é Mestre em Geografia pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Em 2016, desenvolveu, junto com o roteirista Alan Góes, seu primeiro roteiro de longa-metragem/série para TV, *Mara Hope*, no Laboratório de Audiovisual/Cinema da Escola Porto Iracema das Artes, sob a tutoria de Karim Ainouz, Marcelo Gomes e Sérgio Machado. No primeiro semestre de 2017, estudou câmera também no Porto Iracema das Artes. Desenvolveu dois curtas-metragens como roteirista e diretor: *O dia em que a terra parou* (5 min, experimental, 2017), selecionado na Mostra Percursos 2017, e *o Silêncio de Elisa* (15 min, 2017, documentário), este último ainda em fase de finalização. Foi curador do CineClube Âncora, em Fortaleza, e, atualmente, desenvolve projetos nas linguagens do Audiovisual, Artes Visuais e Mídias Digitais, todos aprovados em editais públicos das Secretarias de Cultura do Estado do Ceará e de Fortaleza. Participa também como roteirista de um dos episódios da série-escola para TV *Artes de Proa*, do Porto Iracema das Artes.

E X P E -

D I E N T E

Governador

Camilo Santana

Vice Governadora

Maria Izolda Cela de Arruda Coelho

Secretário de Cultura

Fabiano dos Santos

Presidente do Instituto Dragão do Mar

Paulo Linhares

Diretora da Escola Porto Iracema das Artes

Elisabete Jaguaribe

Assessoria de Projetos

Simone de Oliveira Lima

Assessoria de Desenvolvimento

Simone Ivo

Secretária Executiva

Cristiane Magalhães

Assistente de Diretoria

Quitéria Gomes

Assistente de Diretoria

Monaliza Santos

Coordenação de Estágios e Negócios

Natália da Escóssia

Coordenação de Formação

Edilberto Mendes

Coordenação de Criação e Produção

Natasha Faria

Coordenação do Programa de Dança

Cláudia Pires

Assist. Coord. Educativa - Dança

Thiago Pinheiro Braga

Produção Laboratório de Dança

Luiz Otávio Queiroz

Coordenação do Cena 15 e do

Laboratório de Audiovisual/Cinema

Lis Paim

Produção do Cena 15 e do Laboratório de Audiovisual/Cinema

Marcos Ferreira

Tutoria Laboratório de Audiovisual/Cinema

Karim Ainouz, Marcelo Gomes e Sérgio Machado

Assessoria de roteiro Laboratório de Audiovisual/Cinema

Pablo Arellano

Coordenação Laboratório de Artes Visuais

Bitu-Cassundé

Produção Laboratório de Artes Visuais

Aline Albuquerque

Coordenação Laboratório de Teatro

Andrei Bessa

Produção Laboratório de Teatro

Samya De Lavor

Coordenação Laboratório de Música

Mona Gadelha

Produção Laboratório de Música

Leo Porto

Coordenação Curso Técnico de Animação Gráfica para Jogos Eletrônicos

Daniel Gularte

Assist. Coord. Educativa - Games

Emanuelly Alencar

Coordenação dos Cursos Básicos de Audiovisual

Arthur Leite

Assistente da Coordenação dos Cursos Básicos de Audiovisual

Talita Leandro Sobrinho

Coordenação dos Cursos Básicos de Artes Cênicas

Ângela Soares

Assist. Coord. Educativa - Artes Cênicas

Iolanda Lene

Coordenação dos Cursos Básicos de Artes Visuais e Multimídias

Carolina Vieira

Assist. Coord. Educativa - Artes Visuais e Multimídias

Natália Bezerra

Coordenador Pedagógico - NAVE

Pedro Firmiano

Técnica de TV e Vídeo

Andréa de Sousa Moreira

Secretária Escolar

Aldenice Oliveira

Gerente de Produção

Talita Jeane

Operação de Equipamentos

Gabriel Silva, Luis Santiago, Vinicius

Monteiro e Ronnie Mathias

Técnico de Som

Pedro Henrique Saraiva Gino

Tec. Manut. Informática

Afonso Souza Lima Neto

Assist. Adm. Escolar

Tatyane Fernandes Melo e Jaire Silva de Sousa

Assessora de Imprensa

Raphaelle Batista

Analista de Mídias Sociais

Eduardo Sousa

Web Designer

Estevão Acioli

Designer

Mateus Pompeu

Estagiário Designer

Daltro Holanda

Estagiária de Jornalismo

Lua Latorre, Manuela Sales, Myke

Guilherme

Fotógrafa

Joyce S. Vidal

Bibliotecária

Clarice Maria Pereira de Souza

F I C H A T É C N I - C A

Projeto Gráfico/Diagramação
Estúdio Grão
Coordenação de publicação e revisão
Lis Paim
Texto de apresentação
Bete Jaguaribe e Lis Paim



Foto: Joyce S. Vidal

CENTRO DE NARRATIVAS AUDIOVISUAIS DO PORTO IRACEMA DAS ARTES - CENA 15

Rua José Avelino, 495 - Praia de Iracema
Fortaleza/Ceará
e-mail: cena15.audiovisual@gmail.com
+55 (85) 3219-5586

CENA15
CENTRO DE NARRATIVAS AUDIOVISUAIS



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
Secretaria da Cultura

 portoiracema

 portoiracemadasartes

www.portoiracemadasartes.org.br

Rua Dragão do Mar, 160

Fortaleza - Ceará - Brasil